

EDITORIAL

EDITORIAL DA RACEF - VOLUME 17, NÚMERO 1

Caros leitores, autores e comunidade de pesquisadores,

Temos o prazer de apresentar os artigos do primeiro número da edição de 2026 da RACEF – Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE.

O primeiro artigo, de Juliana Lima Teixeira, Francisco Carlos da Costa Filho e Luis Eduardo Brandão Paiva, intitulado “Impactos do perfil dos candidatos a governo estadual em suas prestações de contas eleitorais”, analisa a relação entre características dos candidatos e suas prestações de contas eleitorais. Com abordagem quantitativa e descritiva, utiliza dados do DivulgaCand referentes às eleições de 2018 e 2022, totalizando 162 prestações de contas. Os resultados indicam a predominância de candidatos homens, brancos, com ensino superior, ideologicamente de direita e em primeira candidatura, além de evidenciar que essas características influenciam a distribuição de recursos e os padrões de gastos, revelando persistentes desigualdades no financiamento eleitoral.

O segundo artigo, “Inovação em empresas multinacionais de países emergentes: uma revisão integrativa”, de Larissa Cristina Ribeiro e Souza, Fabiane Fidelis Querino e Cristina Lelis Leal Calegario, realiza uma revisão integrativa da literatura sobre inovação em empresas multinacionais emergentes. A análise de 52 artigos publicados entre 2011 e 2025, indexados na Web of Science e Scopus, identifica quatro correntes principais de pesquisa e evidencia que a inovação atua simultaneamente como causa e consequência da internacionalização, sendo influenciada por fatores institucionais, estratégicos e organizacionais.

O terceiro artigo, “Analysis of the Websites of the Technology Transfer Offices of Brazilian Federal Universities”, de Douglas Moura Miranda, Sofia Pelegrini Tristão, Leandro Cruvinel Lemes e Nicole Maria Argondizzi, analisa os websites dos Núcleos de Inovação Tecnológica das universidades federais brasileiras como canais de comunicação. A partir de 47 critérios avaliados sob as perspectivas acadêmica e empresarial, os resultados indicam limitações relevantes, como foco excessivo em patentes, lacunas de conteúdo e problemas de usabilidade, além de propor melhorias práticas para o aprimoramento dessas plataformas.

No quarto artigo, “Evolução da qualidade da informação contábil após uma década da adoção mandatória das IFRS no Brasil”, Raíssa Aglé Moura de Sousa, Monize Ramos do Nascimento e José Alves Dantas analisam a qualidade da informação contábil entre 2010 e 2020. Os resultados indicam redução do gerenciamento de resultados, aumento da relevância da informação contábil e

reconhecimento mais oportuno de perdas, destacando o papel do período de aprendizagem na adoção obrigatória das IFRS.

O quinto artigo, “Estratégias de implantação e gestão de hubs de inovação: o caso do SUPERA Parque”, de Victor Leonello Pilão de Almeida e Alexandre Dias, examina as estratégias de implantação e o modelo de gestão dos hubs de inovação do SUPERA Parque. Com abordagem qualitativa, os achados indicam que os hubs favorecem o acesso a conhecimento externo, o fortalecimento do ecossistema de inovação e a redução da aversão ao risco, sendo sua efetividade associada à integração entre estrutura, processos, atividades e cultura.

O sexto artigo, “Innovation Ecosystems: A Scientific Production Analysis”, de Ricardo Santos Fenner, analisa os atores dos ecossistemas de inovação e suas interações a partir de uma revisão sistemática da literatura entre 2018 e 2022. O estudo categoriza os atores em sete grupos e evidencia padrões recorrentes, contribuindo para o avanço teórico e para a formulação de políticas e estratégias de desenvolvimento de ecossistemas de inovação.

O sétimo artigo, “Estratégias de liderança em ambiente de trabalho híbrido: estudo de caso AIESEC em Maceió”, de Tainá Cavalcante Fontes Melo e Fabiula Meneguete Vides da Silva, analisa práticas de liderança em um contexto de trabalho híbrido. Os resultados destacam a importância da liderança democrática, da comunicação clara, da autonomia e do desenvolvimento pessoal para a coesão da equipe e a motivação dos voluntários, apontando desafios relacionados ao fortalecimento dos vínculos e ao equilíbrio entre interações remotas e presenciais.

Por fim, o oitavo artigo, “Análise da política pública de TIC do Poder Judiciário brasileiro (ENTIC-JUD): um estudo de caso à luz da teoria institucional”, de Ramiro Augusto Branco e Abdinardo Moreira Barreto de Oliveira, analisa o grau de institucionalização da ENTIC-JUD em uma unidade judicial de primeiro grau. Os resultados indicam a presença de isomorfismos coercitivo, mimético e normativo e caracterizam um estágio de semi-institucionalização, contribuindo para a compreensão da materialização de políticas públicas de TIC no Judiciário e para o desenvolvimento de instrumentos de mensuração.

Desejamos a todos os leitores uma excelente leitura destes artigos que honrosamente a RACEF publica nesta edição. Boa leitura!

Janaina de Moura Engracia Giraldi (Editora-Chefe)